

GESTÃO AGRÍCOLA: CONTRATAÇÃO E IMPACTOS NA PRODUÇÃO

Camila Suelen Rodrigues¹
Edimilson Kiyomi Kanehira²
Gabriela Trentin Andrioli³
Guilherme Brito Paiva Julião⁴
Luciano Aguiar Spadoto⁵
Randal Farago⁶

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo busca analisar a problemática de uma empresa produtora de laranja, destacando a contratação de mão de obra para a safra (colheita) e os possíveis ganhos e entraves no momento da tomada de decisão.

O objetivo do trabalho é mostrar como equacionar a mão de obra nos períodos de colheita estimados, seguindo a maturação dos frutos.

Os riscos do setor agrícola englobam diversos fatores; dessa forma, as empresas devem fazer um estudo para seus principais processos. Assim, podem-se estabelecer tempo e quantidade de funcionários necessários para a safra.

Frente a essa situação, o planejamento antecipado é a ferramenta base para equacionar a mão de obra para a colheita da propriedade. Além de fatores convencionais, é importante manter um número constante de colhedores durante todo período de safra, fazendo apenas ajustes de distribuição de funcionários de acordo com as variedades produzidas.

Em consequência, os resultados desse planejamento antecipado visam reduzir ao máximo os impactos que podem ocorrer. Assim, há baixa nos custos de contratação desnecessárias, e se minimiza a perda de matéria-prima.

2 METODOLOGIA

¹ Graduando em Administração – camilarodrigues97@hotmail.com.br

² Graduando em Administração – edimilsonkyomi@hotmail.com

³ Graduando em Administração – gabitandrioli@gmail.com

⁴ Graduando em Administração – guibpjuliao@gmail.com

⁵ Graduando em Administração – lucianospadoto@gmail.com

⁶ Graduado em Matemática pelo DM/UFSCar; Mestre em Eng. de Produção pelo DEP/UFSCar e Doutor em Administração de Organizações pela FEA-RP/USP. Docente do curso de Administração do Unifafibe – randalfarago@alumni.usp.br

O estudo faz uso da Metodologia de Análise e Solução de Problemas (MASP); uma ferramenta preventiva e corretiva, que possibilita uma avaliação na linha de produção da empresa estudada, juntamente com os principais processos da propriedade.

No que diz respeito à coleta de dados, inicialmente são estudados todos os processos-base da propriedade: área atual plantada, idade dos pomares, produtividade estimada, variação do solo, disponibilidade de irrigação, e destino da fruta.

São consideradas também a distribuição de variedades e as categorias de classificação, a maturação dos frutos, a estimativa de produção e de colheita, e a quantidade necessária de colhedores.

Convém observar que é utilizada a matriz Gravidade, Tendência e Urgência (GUT) para relacionar os principais problemas que a propriedade apresenta, e qual a urgência para suas soluções.

3 RESULTADOS

Dentre os resultados obtidos por meio das pesquisas iniciais, destaca-se que a propriedade trabalha de forma independente, ou seja, não pertence a nenhum grupo de produtores. Dessa forma, o processo de colheita é dificultado, uma vez que é necessária mais que uma turma de colhedores para atender à demanda das variedades de meia estação. Porém, inicialmente, essa quantidade é excedente, já que há irregularidades na diversificação dos pomares.

Além disso, apenas uma turma de colhedores não é suficiente para atender à demanda das variedades tardias, que apresentam um volume maior. Na região em que a propriedade está localizada, há grupos de produtores que coordenam várias empresas.

Uma proposta de solução consiste que a empresa busque fazer parte desses grupos, visto que esse modelo apresenta diversos benefícios; uma vez que os pomares mais antigos foram plantados em 2003 e ainda apresentam produtividade, mas não podem ser renovados neste momento para adequação das variedades dentro da propriedade.

A mão de obra deve ser ajustada pelo grupo, atendendo de forma itinerante diversos produtores, de acordo com volume e variedade, observando também as necessidades da indústria esmagadora.

Convém observar que os grupos também propõem atendimento por equipes capacitadas, realizando todo o processo de colheita: negociação de vendas, contratação de mão de obra, acompanhamento da colheita no campo, logística de entregas de frutas, emissão de relatórios e controles de pagamentos para os produtores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilita uma análise dos problemas relacionados à contratação de funcionários e aos impactos que o mesmo causa em uma produção.

Faz-se importante retomar que a proposta de solução é a integração nos grupos de produtores, uma vez que os grupos trazem diversos benefícios para a propriedade.

A partir de então, a proposta foi disponibilizada aos gestores da empresa, que aprovaram o conceito de integração, e iniciaram uma pesquisa de grupos, analisando quais seriam mais vantajosos para a empresa.

Neste caso, após pesquisas de mercado por esses grupos, a propriedade conseguiu a integração, em que o problema do equacionamento da mão de obra necessária durante o período produtivo, de acordo com as variedades de produção, foi solucionado.

A solução proposta preconiza a rotação de funcionários contratados por um escritório comum das propriedades que fazem parte do grupo. Ou seja, para cada necessidade de uma empresa, o escritório disponibiliza funcionários que atendam à demanda produtiva.

Portanto, conclui-se que a proposta da pesquisa em questão presente no trabalho é muito importante para apresentar como o planejamento antecipado pode desenvolver a empresa como um todo, e como pequenos problemas podem impactar o desempenho da empresa.

Recebido em: 14/09/2019

Aprovado em: 01/10/2019